

Iberdrola promove o uso de Inteligência Artificial em suas redes elétricas com seu programa de startups

- *O objetivo é incluir soluções digitais para novos cenários de demanda e geração em sua rede devido ao autoconsumo, armazenamento e flexibilidade de acesso.*

O principal motor de crescimento da Iberdrola entre 2024 e 2026 serão as redes elétricas. Elas são a espinha dorsal que permite conectar a demanda, tanto industrial quanto doméstica, com a geração por meio de infraestruturas.

A eletrificação não para de crescer, tanto para as empresas, que devem seguir uma linha de ação rumo à descarbonização, quanto para os consumidores particulares, que estão mudando seus modelos de energia baseados em fontes de energia fóssil, como o gás, para outros baseados em energias renováveis, como veículos elétricos e bombas de calor. O autoconsumo e sua descentralização também desempenham um papel fundamental no projeto das redes elétricas.

Nesse contexto, a Iberdrola, por meio de seu programa de *startups* PERSEO promoverá soluções digitais que permitam a inclusão de métodos ou algoritmos de aprendizagem automática em suas redes para modelar novos cenários de demanda e geração, por meio de autoconsumo, armazenamento e flexibilidade de acesso. O objetivo é prever seu comportamento operacional e, com isso, planejar seus investimentos para garantir a capacidade dessa rede, assumindo uma demanda razoável de distribuição de eletricidade.

Os potenciais aliados da Iberdrola devem levar em conta a geração elétrica atual e o autoconsumo, o armazenamento de eletricidade, as novas demandas emergentes, a mobilidade elétrica, as bombas de calor e a descarbonização dos processos industriais atuais, entre outros. Também devem estar cientes das novas demandas a médio e longo prazo: eletrificação digital, novos consumos e as gerações associadas aos desenvolvimentos tecnológicos e modelos de negócios emergentes, como a Inteligência Artificial ou o hidrogênio verde.

As empresas que participarem do desafio concorrerão a um prêmio que consiste na assinatura de um acordo de colaboração com o PERSEO ou qualquer outra empresa da Iberdrola, que assumirá os custos das atividades e dará suporte técnico ao vencedor. O projeto selecionado será desenvolvido em colaboração com especialistas técnicos da área de Redes da Iberdrola.

Além disso, o vencedor será incluído diretamente no processo de adesão ao Global Smart Grids Innovation Hub, como um colaborador adicional que poderá se beneficiar dos serviços, atividades e recursos disponibilizados no GSGI Hub. Se a proposta for bem-sucedida, a Iberdrola poderia oferecer ao participante a oportunidade de escalar a solução com acordos comerciais. Além disso, o PERSEO poderá considerar a possibilidade de investir na empresa participante ou na solução vencedora.

A chave para a eletrificação

O plano da Iberdrola é destinar 21,5 bilhões de euros para redes – dois terços do investimento total planejado de 2024 a 2026 – com o objetivo de aumentar esses ativos para 54 bilhões de euros até o final de 2026, em comparação com os atuais 43 bilhões de euros.

O valor mencionado será usado para expandir e fortalecer as redes nos Estados Unidos, no Reino Unido, no Brasil e na Espanha. Para a empresa, a eletrificação não tem freio, dada a necessidade de aumentar a autossuficiência energética, a descarbonização, a eficiência e a competitividade das empresas.

O motor das *startups* de energia

Desde sua criação em 2008, o PERSEO investiu mais de 200 milhões de euros em *startups* que desenvolvem tecnologias e modelos de negócios inovadores, com foco naqueles que melhoram a sustentabilidade do setor de energia por meio de maior eletrificação e descarbonização da economia. O programa tem concentrado suas ações na análise de oportunidades de negócios e na colaboração tecnológica com *startups* e empresas emergentes em todo o mundo.

Por meio do PERSEO, a Iberdrola lançou em 2020 o programa Venture Builder com 40 milhões de euros para a criação de novos modelos de negócio destinados a apoiar a eletrificação em setores de difícil descarbonização e o desenvolvimento de soluções de economia circular, entre outros.